



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Cidade Universitária PAULO VI - C.G.C. 06.352.421/0001-68 - FONE: 245 1500 - FAX:(098) 245 5882
Criada nos Termos da Lei Nº 4.400 de 30.12.81 Vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia
- Caixa Postal 09 - São Luís - Maranhão

RESOLUÇÃO Nº 049/96-CEPE/UEMA

Aprova o Curso de Mestrado em Gestão de Universidades.

O Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, no uso de suas atribuições legais ;

considerando a necessidade de mudar o perfil da Universidade, transformar a concepção do corpo dirigente, possibilitando alterações em todos os aspectos da vida Universitária;

considerando o deliberado em reunião nesta data.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Curso de Mestrado em Gestão de Universidades, na forma do anexo a esta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária Paulo VI, em São Luís(MA), 14 de outubro de 1996.


César Henrique Santos Pires
Presidente

*Resolução
49/96*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

CURSO DE MESTRADO EM GESTÃO DE UNIVERSIDADES

(Projeto)

1996

1. Justificativa:

As organizações enfrentam, atualmente, uma situação de profundas mudanças. Os bens e serviços que produzem não podem ter os preços aumentados, pois o poder de compra da população já atingiu um patamar de saturação praticamente intransponível. Afora empresas e órgãos públicos, que se podem dar a luxo de não dependerem da venda de seus produtos para a sobrevivência, as demais precisam enfrentar realidades cada vez mais complexas, tanto de matéria-prima, como de mão-de-obra, mercado e financiamento. Os exemplos mundiais são incontáveis e demonstram que, em absoluto, se pode confiar unicamente no montante de recursos à disposição de uma organização para sua permanência em atividade. Tom Peters, (94) um dos maiores consultores de empresas na atualidade e envolvido com centenas de organizações ao redor do mundo, afirma, categoricamente, que as organizações como nós as conhecemos não existirão no futuro. Estão surgindo maneiras novas de fazer as coisas tradicionais e se têm colocado em discussão alguns princípios básicos, tais como: qualidade dos produtos, hierarquia nas empresas, papel dos clientes, qualidade da mão-de-obra e custos em geral. As abordagens são muitas: Qualidade Total, Reengenharia, Teoria dos Gargalos (a Meta), Revolução dos Clientes, O Cliente em Primeiro Lugar etc. Cada uma propõe um método de abordagem dos problemas, mas todas podem ser resumidas no seguinte: eliminar os níveis hierárquicos, eleger a qualidade como a marca maior e colocar a satisfação do cliente em primeiro lugar. Somente assim as organizações empresariais estão conseguindo salvar-se e obter lucros novamente.

Uma constatação importante é que os próprios conceitos teóricos estão sendo reformulados, uma vez que as posturas tradicionais estão sendo

Apresenta-se como imperativo o exame de novas abordagens e situações empresarias, a fim de capacitar as pessoas que gerenciam essas organizações.

A universidade tem sido uma das instituições que mais está resistindo às idéias da necessidade de uma nova concepção para seus produtos, para sua estrutura, para a tecnologia de processo e para seus clientes. Poucas instituições estão enfrentando a realidade de que o momento atual está a exigir outros tipos de profissionais, necessitando, portanto, de uma revisão profunda de currículos e planos de estudos, de uma discussão sobre seus níveis estruturais, o verdadeiro lugar de seus clientes preferenciais (os alunos) e, especialmente, de sua tecnologia de processo, ou seja, na maneira como vem fazendo a educação superior. Em alguns lugares as IES já estão, simplesmente, fechando suas portas, pois as mudanças sociais não permitem mais a utilização de seus serviços. Nos Estados Unidos e no Canadá já se conseguiu uma economia de escala de cerca de 40% no custo final da educação, com medidas fortes em todos os segmentos universitários, o que demonstra que é possível fazer-se algo e aumentar a qualidade. No Brasil a universidade vem realizando suas funções da mesma maneira há muito tempo, uma vez que as IES viviam a confortável situação de oferecer um produto de largo consumo e oferta reduzida.

A Universidade Estadual do Maranhão, que foi criada a partir de quatro unidades de ensino superior vem vivenciando um crescimento acelerado nos últimos anos, quer pela incorporação de outras escolas que pela criação de cursos novos que visam a complementação de sua ação no Estado. O crescimento dos últimos anos criou a necessidade da contratação de um número elevado de novos professores e funcionários, fato que está ocorrendo com a realização de algumas centenas de concursos públicos. Criada para coordenar e integrar o

que seja, ao mesmo tempo, de qualidade e socialmente justificado, pois muitos maranhenses terão na ação da Universidade sua única oportunidade para a formação profissional, de cidadania e desenvolvimento pessoal.

A estrutura administrativa da UEMA é composta pelos Conselhos Superiores, pela Reitoria, pelos Centros e pelos Departamentos, sendo os cursos a proposta pedagógica da Instituição e, por natureza, interdisciplinares. As diferentes funções da administração vem sendo desenvolvida por pessoas que não tiveram a oportunidade de um treinamento especializado na gestão de universidades, fato que acarreta, muitas vezes, um processo de erro-e-acerto que prejudica o trabalho ao mesmo tempo que impede uma ação mais profícua da administração como um todo. Sentindo que as responsabilidades da UEMA são cada vez maiores e que existe a necessidade concreta de capacitar um grupo significativo de seus professores, até por definição legal, é que se propõe o presente Curso de Mestrado em Gestão Universitária, que buscará a qualificação para a gestão e para áreas acadêmicas correlatas. Certamente que a ação da UEMA no futuro do Estado, na formação de seus cidadãos e profissionais necessários ao desenvolvimento econômico-social, exigirá pessoas cada vez mais capacitadas para conduzir a Universidade em seus diferentes níveis administrativos.

O Curso tem como proposta preparar um grupo de pessoas que não poderiam se afastar do Maranhão para realizar sua qualificação e que, ao mesmo tempo, estão atuando na estrutura da UEMA, fato que possibilitará a incorporação imediata dos conteúdos e da formação recebida, ao lado de uma economia de escala significativa, uma vez que os custos envolvidos com o afastamento de um professor por um período de dois anos, com bolsa, salário, contratação de substituto e demais benefícios, equivalem, praticamente, o custo do curso para o grupo todo se realizado conforme a atual proposta.

permanente na qualificação de seus recursos humanos e a UEMA não pode permanecer alheia a esse cenário.

2. O CURSO DE MESTRADO EM GESTÃO DE UNIVERSIDADES

O curso de Mestrado em Gestão de universidades é uma proposta acadêmica de capacitar um grupo de pessoas que aceitem o desafio de introduzir profundas modificações na UEMA, nos diferentes níveis administrativos sob sua responsabilidade, partindo da experiência das novas abordagens organizacionais e buscando a qualidade para seus produtos e a satisfação de seus clientes. **É um mestrado com uma proposta diferente dos programas acadêmicos tradicionalmente oferecidos no Brasil.** A proposta em si já representa uma inovação na maneira de fazer a educação no nível de pós-graduação, pois permitirá às pessoas continuarem trabalhando e sendo desafiadas a construir projetos de análise ou de intervenção institucional, produzindo as mudanças necessárias. Segue, também, uma nova proposta internacional de cursos de mestrado para profissionais, com foco muito mais centralizado nas áreas temáticas e unindo a experiência norte-americana e a europeia em cursos de pós-graduação. O curso parte do princípio de que é possível introduzir mudanças significativas nas organizações, desde que exista a capacitação de pessoal, motivação e processos adequados de liderança.

3. ESTRUTURA DO CURSO:

O curso é concebido a partir de 4 etapas de atividades:

1ª Etapa: obrigatória de disciplinas, com frequência integral.

2ª Etapa de preparação de uma monografia.

4ª Etapa de desenvolvimento da dissertação propriamente dita, finalizando com a apresentação do trabalho final.

O Curso poderá contar, ainda, com um conjunto de seminários de apoio, dirigidos por pessoas ligadas ao campo teórico e profissionais de reconhecida experiência na gestão de organizações. Esses profissionais serão brasileiros e estrangeiros de diferentes países, **dependendo das disponibilidades da UEMA e dos convênios estabelecidos.** Também poderá haver uma fase opcional de vivência em uma ou mais universidades na América Latina, nos Estados Unidos ou Canadá ou, ainda, na Europa, dependendo da viabilização econômica do projeto. Estes dois itens são complementares à formação dos alunos e somente serão realizados se as condições financeiras permitirem.

4. Grade curricular

N	DISCIPLINAS	CREDITOS	HORAS
01	Estrutura e Organização de Universidades	04	60
02	Avaliação Institucional de Universidades	04	60
03	Gestão Estratégica de Universidades	04	60
04	Teoria Administrativa Aplicada às Instituições de Ensino Superior	04	60
05	Mudança e Comportamento Organizacional	04	60
06	Educação Brasileira	04	60
07	Teoria e Diagnóstico Organizacional	04	60
08	Pedagogia Universitária	04	60
09	Monografia	06	90
10	Seminários de Orientação de Dissertação (2)	08	120
11	Dissertação	10	150
	Total	56	840

5. As 4 fases do Curso:

1. A fase de disciplinas contará com 8 semanas de trabalhos em regime de tempo integral, com o oferecimento de uma semana/disciplina por mês, cada uma com a duração de 60 h/a .

2. Após a fase das disciplinas, o aluno deverá preparar uma monografia onde explorará o tema em que deseja desenvolver sua dissertação.

3. Após a fase de monografia, havendo aprovado todas as disciplinas e a monografia o aluno entrará na fase do trabalho de projeto de dissertação, onde terá duas semanas de orientação obrigatória. Um dos encontros será na

4. A última fase é o de preparado da monografia com a respectiva defesa.

A dissertação poderá ser desenvolvida em uma das seguintes áreas:

Gestão ou Planejamento Estratégico de Universidades

Estruturação, Organização ou avaliação de universidades.

Diagnóstico e Teoria organizacional

6. Metodologia:

Curso será oferecido em forma de módulos/disciplinas, incluindo cada um deles um trabalho preparatório dos alunos, equivalente a 20 horas e 40 horas em sala de aula. Um mês antes de cada módulo/disciplina os alunos receberão, cada um, um conjunto de material acadêmico, incluindo livros, material reproduzido, como artigos que deverão ser lido e preparados seminários, análises escritas, comentários ou interpretações, de acordo com o programa de cada professor. Esses trabalhos são obrigatórios e o não cumprimento das tarefas poderá reprovar o aluno.

7. Ementas das disciplinas:

Estrutura e Organização de Universidades

Situação atual das organizações. Modelos de estruturação de organizações acadêmicas. Órgãos colegiados superiores. Reitoria. Centros e Departamentos. Os modelos tradicionais utilizados no Brasil. Reengenharia da universidade.

Avaliação Institucional de Universidades

A avaliação de universidades na América Latina.

avaliação. Montagem de projetos de avaliação. Avaliação interna e externa.

Gestão Estratégica Aplicada à Universidade

Teoria Administrativa Aplicada às Instituições de Ensino Superior

As características das escolas de administração segundo o desenvolvimento da administração como área organizada do conhecimento. As bases teóricas da administração e suas implicações no campo gerencial das universidades.

Teoria e Diagnóstico Organizacional

Teoria e prática no contexto das organizações. Níveis de análise no estudo das organizações. Análise macrosocietário em IES. Fatores de análise organizacional. Análise do clima e cultura organizacional. Descrição e análise de fatores motivacionais. Análise da eficácia gerencial em IES. Análise da teoria do campo de forças aplicado às IES. Diagnóstico geral em IES.

Mudança e Comportamento Organizacional

Modelos prescritivos de arranjos organizacionais. Ambiente da administração. Dimensões políticas e gerencial da mudança organizacional. O comportamento do administrador universitário como agente de mudança. Estratégias alternativa para a implantação de mudanças organizacionais. Inovação na administração e na gerência. Capacidade inovativa das organizações universitárias.

Pedagogia Universitária

A docência no ensino superior. Organização e desenvolvimento de processos pedagógicos, A

Educação Brasileira

Educação e sociedade. Educação e estado moderno. Educação e hegemonia. Para onde vai a educação ? Hegemonia das grande empresas transnacionais , globalização da economia e educação. A educação brasileira nos diferentes estágios políticos.

8.0 CONVÊNIO COM O Instituto de Estudos e Projetos em Educação Superior- IEPES.

A área de gestão universitária conta, no Brasil, com um número de pessoas ainda reduzido de pessoas que reúnem experiência profissional e grau acadêmico a nível de doutorado e pós-doutorado específico. Para a realização do Curso de Mestrado em Gestão Universitária nos moldes propostos, a UEMA firmou um convênio com o Instituto de Estudos e Projetos em Educação Superior que conta com pessoal devidamente qualificado. O IEPES é uma entidade que vem realizando um trabalho constante na melhoria da gestão universitária, através de seminários profissionais, cursos de especialização em administração universitária, mesas-redondas em instituições de diferentes pontos do País e tem desenvolvido um seminário para dirigentes de IES nos Estados Unidos, em conjunto com a Universidade de Michigan, Northwestern University e The Paul University, e vem desenvolvendo cursos de Mestrado em Gestão Universitária em convênio com a Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro , com a Universidade São Marcos, em São Paulo e com a Universidade São Camilo, em São Paulo, além, de manter atividades em países das 3 Américas e Portugal. A contribuição do IEPES será na orientação de todos os trabalhos acadêmicos do Curso, pelo menos na primeira turma, sendo que a medida que os professores da UEMA forem se

irão atuar no Curso possuem o grau de doutor ou de pós doutoramento, com larga experiência em gestão de universidades.

9. O corpo docente:

O Corpo docente do Curso é composto por professores e profissionais de reconhecida capacidade acadêmica e profissional, com larga experiência em universidades, empresas e órgãos públicos. Os professores-orientadores dos trabalhos do Curso Poderão ser:

- **Almeri Paulo Finger**, Ph.D. em Administração Universitária.
- **Victor Meyer Jr.**, Ph.D. em Administração Universitária.
- **João Benjamim da Cruz Jr.** Ph.D. em Administração Pública.
- **Peri Mesquida**, Doutor em Educação.
- **Luiz André Kozobudzky**, Ph.D. em Psicologia Organizacional.
- **Nelson Colossi**, Ph.D. em Administração Universitária.
- **Marilda Beherens**, Doutora em Educação

10. Comissão Coordenadora:

O Curso tem uma **Comissão Coordenadora**, composta pelos seguintes professores:

- Almeri Paulo Finger - IEPES
- Victor Meyer Jr. - IEPES
-
- UEMA
-
- UEMA

O Projeto tem como Coordenador o prof. ALMERI PAULO FINGER, Vice-Presidente do IEPES.

12. VAGAS:

O número de vagas do curso é de 35.

13. Avaliação discente:

Para se candidatar ao trabalho final que conduz ao título de Mestre, os alunos precisam obter, pelo menos, o conceito C (nota 7,0) em cada uma das disciplinas e na monografia, bem como ter seu projeto de análise ou intervenção APROVADO pela Comissão Coordenadora, que se baseará na avaliação efetuada pelos professores. O aluno que não obtiver a média mínima de C não terá direito a candidatar-se ao trabalho final, mas poderá receber um certificado de Especialista em Gestão Universitária, desde que tenha sido aprovado em pelo menos 6 disciplinas.

A frequência mínima ao curso é de 75 % em cada disciplina e o não cumprimento desse requisito implicará na perda da atividade. Não haverá trabalho especial para compensar presença em aula.

14. Candidaturas e Seleção:

Em princípio, poderão candidatar-se ao Curso de Mestrado em Gestão de Universidades pessoas que tenham um curso superior concluído. Como o programa é concebido diretamente para pessoas envolvidas com a gestão da universidade, será dada preferência aos que já estejam atuando nos cargos administrativos ou que apresentem reais condições de fazê-lo no futuro.

A seleção dos candidatos levará em conta:

1. Curriculum vitae e profissional
2. Cargo que ocupa ou que possa vir a ocupar

(comprovado por documentos da organização)

15. Inscrição:

A inscrição deverá ser feita em formulário próprio. As inscrições somente serão aceitas com todos os documentos.